

Integrando saberes para um novo fazer em saúde, a experiência do PET-SAÚDE-Natal-RN.

Autores: Antonio Medeiros Júnior, Jonia Cybelle Santos Lima, Francisca Nazaré Liberalino, Nilma Dias Leão Costa, Maria do Socorro Costa Feitosa Alves.

1. INTRODUÇÃO

O Projeto Integrando saberes para um novo fazer em saúde PET-Saúde Natal, coordenado pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e a Secretaria Municipal de Saúde de Natal (SMS), compreende o desenvolvimento de atividades multiprofissionais e interdisciplinares, com ênfase, na Estratégia Saúde da Família – ESF, envolvendo profissionais da ESF, professores, monitores e alunos dos seguintes cursos de graduação de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição e Odontologia.

Visa aperfeiçoar as ações que já vêm sendo desenvolvidas na UFRN, na substituição do currículo mínimo pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em saúde. O desafio da UFRN, nos últimos anos tem sido direcionar, o perfil dos egressos às necessidades de saúde da população e do Sistema Único de Saúde (SUS), aperfeiçoando os projetos pedagógicos dos cursos e adotando estratégias que reconheçam o protagonismo do discente no processo ensino-aprendizagem e a corresponsabilização institucional na reorganização dos serviços e na qualidade da atenção à saúde prestada à sociedade.

No movimento em busca de mudanças, a UFRN tem participado do Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (PRÓ-SAÚDE), aprovado em 2005, inicialmente com os cursos de Medicina e Enfermagem. Três anos depois foi ampliado e incluiu os cursos de Fisioterapia, Nutrição, Odontologia, Farmácia, Biomedicina e Serviço Social. Recentemente, também apresentou propostas aprovadas para o PET-Saúde da Família 2010-2011 e para o Projeto Interinstitucional de Redução da Mortalidade Materna e Infantil PET-Saúde/VS.

Subjacente a tal perspectiva, o objetivo desse trabalho é descrever o desenvolvimento de atividades multiprofissionais e interdisciplinares realizadas pelo PET-Saúde Natal, com o intuito de aperfeiçoar a formação profissional em saúde na UFRN e colaborar para a qualificação e consolidação do cuidado em saúde, a partir da atenção básica.

2. MÉTODO

O PET-Saúde Natal, contou efetivamente com uma atuação ativa e propositiva de um total de 344 participantes, os quais realizaram atividades de atenção à saúde, investigação e ensino, de forma multiprofissional e integrada entre si e com o serviço de saúde e as comunidades envolvidas, no período compreendido entre abril de 2009 a abril de 2010.

Esse contingente, distribuído em 09 grupos tutoriais, multiprofissionais e Interdisciplinares se inseriu no processo de trabalho de 10 Unidades de Saúde da Família (USFs) do Município de Natal-RN, desenvolvendo uma ação pactuada no cotidiano do ensino e do serviço de saúde, recebendo o apoio e colaboração dos gestores e demais profissionais do serviço, acolhendo os tutores e alunos da UFRN e favorecendo a interação com a comunidade.

Para fins de operacionalização, as atividades do projeto foram distribuídas em três eixos: ensino, pesquisa e extensão, ressaltando-se a necessidade de compreendê-los de forma indissociável, realizados em cenários de práticas reais, articulados às diretrizes teórico-pedagógicas estabelecidas pelo PRO-SAÚDE.

O componente ensino foi constituído pela **Atividade Integrada de Educação, Saúde e Cidadania – SACI** que faz parte do elenco curricular obrigatório para os alunos matriculados no primeiro ou segundo períodos dos cursos de Medicina, Enfermagem e Odontologia. Para os demais cursos (Nutrição, Fisioterapia e Farmácia) tem caráter optativo.

O **Programa de Orientação Tutorial para o Trabalho Integrado em Saúde – POTI** compõe o segundo elenco do ensino estruturado nos cursos da área da saúde, sendo de caráter curricular (obrigatória) para os cursos de Medicina, Enfermagem e Odontologia, e como atividade opcional para os alunos dos demais cursos.

Nessas atividades de ensino a avaliação da aprendizagem é realizada de modo específico, e inovador, através da construção de portfólios de aprendizagem por parte dos alunos e monitores, projetos de trabalho e relatórios grupais por intervenção e a auto-avaliação.

O componente pesquisa foi constituído pelo **estudo qualitativo da satisfação de usuários em áreas cobertas pela Estratégia de Saúde da Família no município de Natal/RN**, realizado em quatro Distritos Sanitários e envolveu 360 usuários cadastrados nas Unidades de Saúde da Família participantes do PET-Saúde. Procurou constatar a

satisfação ou não de usuários com os serviços prestados pelas USF. O estudo encontra-se na fase de análise dos dados considerando a importância de se compreender a diversidade de ações necessárias para abordar o sujeito coletivo, expressando o entendimento e a perspectiva que o usuário fornece de informações essenciais para completar e equilibrar a qualidade dos serviços de saúde. No componente extensão, algumas atividades foram desenvolvidas de acordo com as necessidades de saúde da população problematizadas em cada grupo tutorial.

Uma **comissão pedagógica** comum que envolve as coordenações de ensino, de pesquisa e de extensão do PET-SAÚDE, atua na perspectiva de uma **avaliação formativa e centrada em processos democráticos**, abertos à participação da comunidade acadêmica e demais parceiros responsáveis pelo projeto.

4. RESULTADOS

A disciplina **SACI** tem ofertado ao aluno iniciante o ambiente propício à reflexão sobre os problemas de saúde da população, inserindo-o na realidade da comunidade. Possibilitando identificar fragilidades e potencialidades existentes nos equipamentos sociais do bairro e na própria comunidade, permitindo ao aluno compreender globalmente o processo saúde-doença, seus condicionantes e resoluções possíveis. Pelo estabelecimento da relação educação, saúde e cidadania, mediante a utilização da pedagogia de projetos de trabalho, essa atividade tem possibilitado ao estudante analisar problemas, situações e acontecimentos dentro de um contexto real e em sua globalidade utilizando como referências o conhecimento interdisciplinar articulado a sua experiência sócio cultural. Hoje existe o envolvimento de 290 alunos, dos diversos cursos já citados anteriormente.

A **POTI** tem fortalecido o desenvolvimento do pensamento coletivo crítico e reflexivo, através dos fundamentos da pesquisa aplicada e em evidências que retratam a realidade social. Para tanto, são trabalhadas as situações de saúde-doença da população a partir da concepção multidimensional de saúde e das políticas e diretrizes que orientam a atenção básica em saúde; tem possibilitado compreender a dinâmica dos serviços de saúde na Estratégia Saúde da Família, em sua relação com a comunidade, família e indivíduos, de modo a entender a territorialização, a adstrição e mapeamento de áreas; a ação em domicílio, a notificação e o registro das informações; além de outras atividades relacionadas à investigação epidemiológica, à vigilância, à educação e promoção da saúde e clínica ampliada. Oferece, a partir da pesquisa, um enfoque

globalizador e criativo, na construção de instrumentos cognoscitivos mobilizados para intervir na realidade. A extensão além de presente no apoio com material de consumo e equipamentos, ainda capacita e certifica, após cada atividade desenvolvida.

Na pesquisa, a realização do curso da **Análise do Discurso do Sujeito Coletivo**, ministrado pelos Professores Fernando Lefèvre e Ana Maria Lefèvre, ambos da USP-SP para os participantes do PET-Saúde, capacitou a todos os envolvidos para a análise da coleta da **Pesquisa de Satisfação dos Usuários**, no Discurso de Sujeito Coletivo e o Software QLQT.

Quanto às atividades da **comissão pedagógica** incluem oficinas e reuniões sistemáticas dos GTs nas quais é possível identificar: as causas e deficiências comuns e heterogêneas aos diferentes Grupos Tutoriais; o fortalecimento e as fragilidades das relações de cooperação entre os diferentes atores institucionais; o julgamento das missões e finalidades cumpridas pela academia e serviços de saúde; o questionamento reflexivo acerca da relevância científica e social das atividades elencadas e produtos obtidos no cotidiano do trabalho dos GTs nos serviços de saúde; o reconhecimento da importância da consciência pedagógica indispensável à formação de profissionais autônomos; a adoção dos princípios da gestão democrática como respeito à diversidade, a independência, a cooperação, a prática do contrato, do monitoramento e da avaliação de indicadores e ações; e sobretudo, a transparência na negociação construída em cada momento de avaliação.

5. CONCLUSÃO

Embora se reconheça que tais movimentos por mudança ainda são insuficientes, ao que efetivamente se necessita para a consolidação e fortalecimento do SUS em Natal-RN, compreende-se que estes representam iniciativas estratégicas importantes rumo às mudanças esperadas. Neste sentido, a integração ensino-serviço possibilita oportunidade de adequar o espaço de produção de saúde à adoção de tecnologias e práticas transformadoras no ensino e no serviço de saúde, em busca de uma formação profissional socialmente comprometida e viabilizadora da necessária interlocução e diálogo de saberes entre universidade e sociedade, visando à integralidade do cuidado.

Para o desenvolvimento do ensino integrado a pesquisa, criou-se o **Núcleo de Excelência Clínica Aplicada na Atenção Básica**, que tem como finalidade sensibilizar

os participantes para a necessidade da formação permanente articulada a Pós-Graduação e em sintonia com as necessidades assistenciais.